



Jornal Notícias

19-11-2019

Periodicidade: Diário
Classe: Informação Geral
Âmbito: Nacional
Tiragem: 60963

Temática: Desporto
Dimensão: 1594 cm²
Imagem: S/Cor
Página (s): 1/16/17



ALVARO SILVEIRO / GAZETA IMAGENS

SPORTING
DIRETOR AVISADO
DA IDA DE CLAQUE
A ALCOCHETE

Ex-oficial de ligação aos adeptos garante ter informado André Geraldes. Bruno de Carvalho em silêncio no julgamento **P. 16 e 17**

ATAQUE

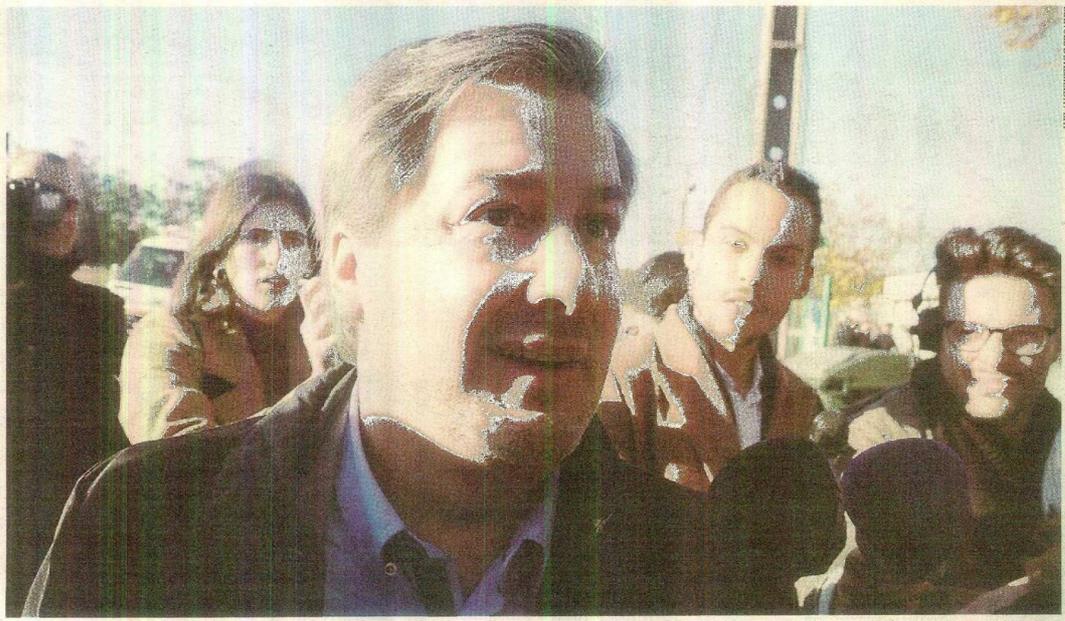
ATAQUE



arguidos acusados de envolvimento no ataque à Academia respondem por crimes de sequestro, ofensa à integridade física qualificada, ameaça agravada, introdução em lugar vedado ao público e terrorismo.

3

jogadores eram particularmente visados pelos adeptos em fúria que invadiram a Academia, segundo Bruno Jacinto. Eram eles Acuña, Rui Patrício e Bataglia, que já tinham sido alvo de insultos dias antes, na Madeira e em Alvalade.



MANUEL DE ALMEIDA / REA

Bruno Jacinto declara aos juízes que avisou Direção de visita da claque

Rogério Matos
 justica@jn.pt

JULGAMENTO Bruno de Carvalho, apontado pelo Ministério Público (MP) como autor moral do ataque a jogadores do Sporting na Academia de Alcochete chegou em silêncio e não quis prestar declarações, nem aos jornalistas nem ao tribunal, no início do julgamento do caso, ontem, no Tribunal de Monsanto, em Lisboa. “Quando achar que é relevante, falo com certeza. De certeza que vou falar durante o julgamento”, disse, no final da audiência o antigo presidente do Sporting, que se apresentou ao coletivo de juizes de Almada como “comentador desportivo”.

Na primeira sessão de julgamento, apenas Bruno Jacinto aceitou prestar declarações ao tribunal. Os restantes 42 arguidos, Fernando Mendes excluído por ter faltado por razões médicas, remeteram-se ao silêncio. Confrontado com o seu alegado envolvimento no ataque à Academia, o antigo oficial de ligação aos adeptos confessou que apenas teve conhecimento por mensagem de Tiago Silva, da Juve Leo, que alguns adeptos iam à Aca-

demia. “Informei o então diretor desportivo André Galdes desta ida dos adeptos, que pensei que fosse pacífica. Nunca pensei que houvesse agressões”. André Galdes está arrolado como testemunha e deve prestar depoimento em Monsanto.

Bruno Jacinto afirmou ainda que avisou o diretor de segurança da Academia sobre a visita dos adeptos, mas garantiu que apenas sabia que estes queriam falar com os jogadores devido aos maus resultados desportivos. O arguido respondeu a todas as questões dos juizes, exceto uma, aquela que, do ponto de vista do MP, o incrimina. Tiago Silva enviou-lhe uma mensagem a dizer que os jogadores “eram bem malhados”, ao que Bruno Jacinto respondeu: “mas nada”. Confrontado com esta mensagem, o ex-funcionário do Sporting calou-se.

O antigo oficial de ligação admitiu ter menosprezado a violência dos adeptos. “Esperava que fosse como tantas outras que houve no passado”, referiu. “Houve pelo menos cinco visitas de adeptos à Academia que terminaram sem violência e julguei que fosse mais

uma”. Esta foi a justificação do arguido para não ter dito a um elemento (spotter) da unidade da PSP especializada em claques, que o questionou nesse sentido, se sabia da visita à Academia.

DISPENSADO PARA TRABALHAR

O julgamento prossegue hoje, com os depoimentos dos primeiros elementos da GNR que acorreram ao local dos incidentes. Bruno de Carvalho pediu para ser dispensado das próximas sessões, para poder ir trabalhar como comentador, profissão que exerce durante quatro horas por dia. O tribunal aceitou.

Fora do tribunal, Bruno de Carvalho disse ainda que tem dificuldades em custear as suas deslocações ao tribunal. Para além disso, insistiu na necessidade de ser feita uma reconstituição. “Visto que acho que ninguém conhece a academia, a reconstituição é um elemento importante da minha defesa. Vai provar que a partir do momento em que se verificar que é verdadeiro que as pessoas foram avisadas, os jogadores podiam ter sido colocados em segurança. Não é uma responsabilidade que recaia sobre o presidente da SAD”, afirmou. ○

FRASES DO DIA

Bruno de Carvalho
 Arguido

“A partir das portas de vidro havia uma possibilidade total de colocar os jogadores em segurança. Não aconteceu e se calhar a pessoa responsável por isso tem de responder porquê”

Bruno Jacinto
 Ex-oficial de ligação aos adeptos

“Só soube das agressões quando cheguei perto do Fernando Mendes e ouvi: ‘Abrir a cabeça ao Bas Dost é que não’”



Há mais advogados a favor de reconstituição no terreno



Bruno Jacinto foi o único a depor ontem sobre o ataque à Academia do Sporting, em Alcochete

Bruno de Carvalho fica em silêncio, mas promete que vai falar durante o julgamento. Oficial de ligação aos adeptos foi o único a depor, mas desconhecia intenções violentas

Proposta apresentada por Bruno de Carvalho já foi rejeitada

PROCESSO Alguns advogados dos arguidos consideram benéfica a realização de uma reconstituição do ataque à Academia de Alcochete para que o coletivo perceba quem fez exatamente o quê, lançando assim uma dúvida que permita a sua absolvição. O coletivo de juizes já indeferiu o pedido feito por Bruno de Carvalho para a realização de tal diligência, mas há outros mandatários que não excluem vir a pedi-lo durante o julgamento.

Nuno Coelho, um dos causídicos, referiu ao JN que a reconstituição permitiria perceber quem foram os arguidos que entraram, os que não entraram e até quem escapou. "As imagens mostram 61 pessoas no ataque e só há 40 detidos". "Há que perceber quem fez o quê", afirmou. No mesmo sentido, Anibal Pinto, que defende vários arguidos, considerou que a diligência pode levar os juizes à verdade. "Em caso de dúvida, se não for provado quem agrediu quem, o tribunal tem de beneficiar os arguidos".

O julgamento continua hoje com os depoimentos de Fernando Mendes, ex-líder da Juve Leo, e seis militares da GNR que acorreram à Academia no dia 15 de maio de 2018. ●



Anibal Pinto defende vários arguidos

O CASO

Ataque combinado no WhatsApp

O ataque à Academia de Alcochete foi combinado através do WhatsApp logo a seguir à derrota do Sporting frente ao Marítimo. A 15 de maio de 2018, 43 adeptos invadiram a Academia e agrediram jogadores. Foram detidos em flagrante 23.

Quiseram lesionar William Carvalho

"Seis meses lesionado, assim não vai para lado nenhum, para não ter a mania". A troca de mensagens entre os atacantes mostra que William Carvalho era um dos principais visados.

Fernando Mendes pediu desculpa

O antigo líder da Juve Leo, que esteve na Academia de Alcochete, pediu desculpa a Jorge Jesus, considerando

que "as coisas fugiram do controlo".

MP acredita que André Geraldês sabia

O antigo team manager do Sporting foi alvo da investigação por ter sido informado do ataque por Bruno Jacinto.

Bruno de Carvalho detido em novembro

Bruno de Carvalho e Nuno Mendes (Mustafá) foram detidos a 11 de novembro e libertados dois dias depois.

Decisão de julgar foi conhecida em agosto

A 1 de agosto foi anunciada a decisão instrutória do processo. Todos os arguidos acusados pelo Ministério Público estão a responder pelo ataque à Academia. O debate instrutório durou duas semanas, com Bruno de Carvalho a negar ter dado o aval.